

Conheça a história de 3 mulheres que comandam bares em Juiz de Fora

P17 e 18



TÂNIA, ao lado de seu pai, Abílio, é responsável por um dos bares mais tradicionais da cidade

TRIBUNADEMINAS

FUNDADOR JURACY AZEVEDO NEVES | Ano XLIV | Nº 9.600 | tribunademinas.com.br | R\$ 5



DOMINGO | 9 | MAR | 2025

PROBLEMA RECORRENTE

AMG-3085: tráfego confuso e risco de acidentes

Tribuna constata, há cinco anos, desnível no início da rodovia; sinalização dúbia aumenta transtornos a quem transita por lá

P3



DIA A DIA

Ameaça de ‘taxação’ do Trump mira indústria de MG

P5

DEMANDA ANTIGA

Paróquia de Ibitipoca recebe vigário residente após 61 anos

P4

SERVIÇO

Perdeu documento no carnaval? Saiba como solicitar a segunda via

P6

CURIOSIDADE

Viagem de ônibus mais longa partindo de Juiz de Fora leva 30 horas

P6

BEM-ESTAR E SAÚDE

Oito mitos populares sobre gatos idosos no Especial PET

P8



LEONARDO COSTA

O INÍCIO DA RODOVIA estadual, que liga a BR-040 à MG-353, tem registrado problemas há anos, como a falta de sinalização adequada

HISTÓRIA DE VIDA E PEDAL

ARQUIVO PESSOAL



CICLISTA ENCONTROU no esporte a superação de dramas pessoais

P10

● PAINEL



Paulo Cesar Magella



TMON-LINE
Saiba mais em
tribunademinas.com.br

Semana da Mulher

Com palestras e oficinas, a Câmara Municipal inicia nesta segunda-feira uma semana de eventos em decorrência do Dia Internacional da Mulher. Com o tema “Mulher e seus múltiplos desafios”, o ciclo vai abordar a participação feminina na política, a importância dos cuidados com a saúde mental e a prática de atividades físicas. A série termina no dia 20, com a entrega da Menção Honrosa Vera Faria, na qual 19 mulheres que contribuíram significativamente para o desenvolvimento de Juiz de Fora serão homenageadas. Vera Faria, que empresta o nome à menção, foi a primeira mulher eleita vereadora na cidade.

Sempre Vivas 2025

Na Assembleia Legislativa, o Dia Internacional da Mulher será comemorado no dia 13 com o ciclo de debates “Mulheres e emergências climáticas: protagonismo, construção da resiliência e justiça climática”. O evento também integra a agenda Sempre Vivas de 2025, no qual serão discutidos os impactos das mudanças climáticas para as mulheres, bem como seu papel na conservação ambiental, além de medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Encontro na Colômbia

A prefeita Margarida Salomão faz parte da delegação da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos que participa, a partir desta segunda-feira, de uma série de eventos na Colômbia, especialmente nas cidades de Bogotá, Medellín e Cartagena. O objetivo é apresentar in loco a prefeitos e gestores municipais experiências de políticas públicas de sucesso que tornaram a Colômbia uma referência na América do Sul em mobilidade, inovação, intervenção urbana, políticas sociais, segurança e atração de investimentos. Da delegação de Juiz de Fora também participam a secretária de Desenvolvimento Urbano e Participação Popular, Cidinha Louzada, e representantes das secretarias da Fazenda, de Urbanismo e de Governo.

Aplicativo na segurança

A Assembleia Legislativa deve votar, ainda esta semana, projeto de autoria do deputado Sargento Rodrigues (PL) que viabiliza a participação de usuários de aplicativos de transporte no fornecimento de informações direcionadas à prevenção e ao combate à violência e à criminalidade no estado. O texto teve parecer favorável do relator, deputado Bruno Engler (PL), e já está pronto para votação definitiva.

Estado gerencia

O projeto inclui dispositivos na Política Estadual de Segurança Pública, a Lei 21.733, de 2015, para integrar ao sistema de acionamento de emergência das instituições estaduais de segurança pública um módulo específico para o recebimento de informações fornecidas por usuários de transporte por aplicativo. A administração e a gestão do módulo ficarão por conta da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública.

● EDITORIAL

Velhas demandas

Mesmo com consideráveis avanços, as políticas públicas para as mulheres ainda não produzem os efeitos necessários

O Dia Internacional da Mulher, celebrado neste sábado, apontou para a necessidade de mais políticas públicas, a despeito de todos os avanços registrados nos últimos anos. Ao fim e ao cabo, velhas demandas continuam na agenda e caminham em ritmo lento. As mulheres ainda recebem menos do que os homens, mesmo em cargos semelhantes, e ainda são expressiva minoria nos postos de comando.

Até mesmo a instância política se mostra resistente ao processo de mudanças. As principais legendas partidárias continuam sendo conduzidas por homens. Na representação nas casas legislativas, mesmo com mudanças na legislação, estão aquém de sua representatividade na população. Vários projetos sobre paridade de gênero tramitam no Congresso, mas não avançam. A cota de 30% das vagas nas chapas é um mero detalhe, uma vez que o que se espera é que sejam convertidas em cadeiras tanto no Congresso quanto nas assembleias legislativas e nas câmaras municipais.

As mulheres avançam pelos próprios méritos, quando rompem laços de preconceitos ainda presentes, especialmente, no mercado de trabalho. O Brasil teve apenas uma mulher na Presidência da República, e ela, por várias questões, inclusive preconceito, não concluiu o mandato. Teria o mesmo tratamento se fosse um homem?

A Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006, como Lei nº 11.340, visa proteger a mulher da violência doméstica e familiar no Brasil. Ela chega aos 19 anos, mas as ocorrências continuam sendo um dado real tanto nas cama-

● TRIBUNA LIVRE

Planejamento tributário: a chave para a competitividade em 2025

Karina Karter
Especialista em planejamento tributário

“O planejamento tributário envolve a adoção de estratégias que permitam às empresas reduzir a carga tributária de forma lícita e eficiente”

Em meio a um cenário econômico desafiador, marcado por incertezas, pressões inflacionárias e transformações digitais, o planejamento tributário se consolida como uma ferramenta estratégica indispensável para reduzir custos, aumentar a eficiência financeira e impulsionar a competitividade das empresas. A experiência na área permite ver, diariamente, como essa prática pode transformar negócios, especialmente em um ambiente onde a otimização de recursos é crucial.

Com as alterações previstas pela Reforma Tributária, que promete simplificar e unificar tributos como PIS, Cofins, IPI e ICMS, a necessidade de estratégias bem estruturadas se torna ainda mais premente. O foco deve estar não apenas na conformidade com a legislação, mas também na antecipação de impactos e na otimização da carga fiscal. Isso vale para empresas de todos os portes.

O planejamento tributário pode garantir não apenas a conformidade, mas também uma gestão financeira eficiente, com impactos positivos no fluxo de caixa e na capacidade de investimento.

Um exemplo recente e relevante é o Simples Nacional, um regime tributário criado para simplificar a tributação de micro e pequenas empresas no Brasil. Negócios que optam por esse regime se beneficiam de uma carga tributária reduzida e uma gestão fiscal mais simples, permi-

tindo que invistam mais recursos em crescimento e desenvolvimento. No entanto, é fundamental que as empresas avaliem se o Simples Nacional é a melhor opção de acordo com o seu perfil. Além do Simples Nacional, outros regimes, como o Lucro Presumido e o Lucro Real, também oferecem oportunidades de otimização fiscal.

O planejamento tributário envolve a adoção de estratégias que permitam às empresas reduzir a carga tributária de forma lícita e eficiente. Algumas das principais estratégias incluem: a revisão de estruturas societárias; aproveitamento de incentivos fiscais; antecipação de mudanças legislativas; uso da tecnologia para análise dos dados e identificação de oportunidades. No caso de operações internacionais, empresas globais precisam fazer uma avaliação para evitar a bitributação e otimizar a carga fiscal.

A redução da carga tributária por meio de um planejamento eficiente permite que as empresas direcionem recursos para áreas estratégicas, como inovação, expansão de mercados e capacitação de colaboradores. Esses investimentos são fundamentais para garantir a competitividade.

Um fluxo de caixa saudável proporcionado pela otimização fiscal permite enfrentar crises com maior resiliência. O planejamento, quando bem executado, não é apenas uma ferramenta de sobrevivência, mas um diferencial estratégico que pode alavancar o crescimento sustentável.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões. Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

LM

TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente

Márcia Neves - Diretora Geral

Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – **WhatsApp** (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
Agência Estado/
Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA

Terça a quinta	R\$ 3,00
Sexta e sábado	R\$ 3,50
Domingo	R\$ 5,00
Números atrasados	R\$ 5,00

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivo em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da Tribuna de Minas.

Direito de uso SOLAR COMUNICAÇÃO S/A



www.tribunademinas.com.br

DOMINGO, 9 DE MARÇO DE 2025 | **tribunademinas.com.br** | ● PÁGINA 2

REGIÃO | **FALTA SINALIZAÇÃO ADEQUADA**

Início da AMG-3085 causa confusão entre motoristas e riscos de acidentes

Tribuna
constata
desnível
no trecho
há 5 anos,
agora com
sinalização
dúbia,
gerando risco
de acidentes

Hugo Netto Repórter
hugonetto@tribunademinas.com.br

O início da rodovia estadual AMG-3085, que liga a BR-040 à MG-353, tem registrado problemas há anos, como a falta de sinalização adequada e o consequente aumento dos riscos de acidentes. Desde fevereiro de 2020 - quando a rodovia já tinha dois anos de existência

-, a Tribuna vai ao local anualmente (com exceção de 2023), e segue constatando um desnível no local. Sem asfaltamento adequado, a poeira é levantada em meio às faixas já confusas - o desnível cria uma espécie de canteiro entre elas, com montes de terra, pedra, e um pedaço mais fundo, onde o mato já começa a crescer. Além disso, quem vem da 353 para a

040 se depara com sinalizações de curva à esquerda colocadas acompanhando o trajeto à esquerda do desnível, dividindo um curto espaço com os veículos que vêm em sentido contrário. Já o espaço à direita não possui sinalização e se encontra repleto de lixo. Dessa forma, não se sabe qual caminho é o correto.

LEONARDO COSTA



Comportamento dos motoristas

O resultado flagrado pela Tribuna, que compareceu ao local, é uma cena de pura confusão e de riscos de acidente. Enquanto três veículos seguem à direita, uma caminhonete tenta a ultrapassagem e vai para a divisão à esquerda, forçando a redução brusca de outra caminhonete que vem no sentido oposto. Na mesma sequência, o motorista que reduziu precisa dividir sua faixa com mais um que seguiu o exemplo do anterior. Em poucos minutos, a situação de dois motoristas, no mesmo sentido, seguindo por caminhos diferentes, aconteceu outras vezes. Além de perigos como esse, grandes carretas passam pelo local, já que a estrada é via de ligação da 040 com boa parte das cidades da Zona da Mata, e dá acesso ao Aeroporto Presidente Itamar Franco, em Goianá - localizado a 46 quilômetros de Juiz de Fora. Como esses veículos precisam passar em baixíssima velocidade, o motorista que conduzia um caminhão bitrem utilizava calmamente o celular, enquanto passava pela reportagem. Outro, de uma indústria frigorífica mineira, gritou: “Isso aqui tá uma vergonha, né?”.

PROBLEMA ANTIGO NA AMG-3085
Em fevereiro de 2020, uma matéria da Tribuna lembrou que a rodovia havia sido inaugurada em 2018 e destacou que “apesar de recapeado, o desnível, localizado logo no primeiro quilômetro da estrada, continua evidente e pode indicar um comprometimento maior do trecho”. Já em 2021, o jornal verificou que as situações já observadas, como previsto, se agravaram. “É o caso da depressão no primeiro quilômetro da rodovia, logo após o trevo da BR-040. No ano passado, o desnível já era visível, mas se transformou em um problema ainda maior. Atualmente, a rodovia, que deveria estar dividida em duas vias, tem um desvio na faixa onde está localizado o problema, que só é sinalizado assim que o motorista entra na curva. Com a passagem desnivelada e crateras na mesma parte da estrada, o trecho está afunilado, e os condutores vão passando por caminhos diferentes para atravessar a área, o que aumenta ainda mais o risco de colisões”. No ano seguinte, motoristas tinham dificuldade com os buracos e com “o trânsito confuso causado pelo desvio improvisado que permite o tráfego de veículos

mesmo com a grave depressão na pista”. “Assim como observado em publicação da Tribuna há um ano, o trecho no primeiro quilômetro da rodovia segue dividido em duas vias, mas com sinalização precária que dá ares de improviso para a medida”, seguia a repetição. Por fim, em 2024, o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) informou à reportagem que estava “concluindo o projeto de engenharia para posterior definição da execução das obras de recuperação da pista da AMG-3085, entre o Km-0 e o Km-1”. Não havia sido indicada, entretanto, uma previsão para realização das ações de melhoria. Desta vez, a Tribuna voltou a questionar em que etapa estão as obras de reparo, e qual a previsão para que o trecho esteja em perfeitas condições. O órgão afirmou que “o projeto de engenharia para a recuperação do ponto foi concluído neste ano e a previsão do DER-MG é de que o edital de licitação da obra seja publicado ainda neste semestre”. “O tráfego no local flui por meio de uma passagem lateral à rodovia que recebe, constantemente, manutenção do Departamento”, conclui.

POR DIVERSOS PROBLEMAS no trecho, motoristas de carros tomam diferentes caminhos mesmo na condução dos veículos no mesmo sentido

Paróquia de Ibitipoca recebe vigário residente após 61 anos

Padre Miron de Oliveira Messias foi ordenado em 1º de março

Bernardo Marchiori*

A Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Ibitipoca recebeu, nesta sexta-feira (7), um vigário residente pela primeira vez em 61 anos - desde a morte do último, padre Carlos, que possui um busto em frente à igreja. A cerimônia com o padre Miron de Oliveira Messias aconteceu às 19h, em Santa Missa na Igreja Matriz, presidida pelo arcebispo metropolitano dom Gil Antônio Moreira.

O padre foi ordenado no dia 1º de mar-

ço, mesmo dia em que foi realizado o anúncio oficial. Ao todo, serão dez comunidades atendidas pelo vigário: cinco desmembradas da Paróquia de Olaria e as outras cinco desmembradas da Paróquia de Nossa Senhora das Dores, de Lima Duarte. Entretanto, ainda é possível que haja alterações.

O fiel Nathan Reeve destaca que o sentimento de receber um vigário residente é de profunda gratidão. “Depois de tanto tempo sem a presença de um padre residente, que coordena toda a vida paroquial, é uma alegria para o nosso povo receber

esse presente.” O principal problema, segundo ele, era a falta de assistência total.

“Eram realizadas duas missas por mês: no primeiro e no terceiro domingos. Não tinha atendimento pastoral, de acompanhamento do padre com catequese, casamentos e aos fiéis (como confissão e direção espiritual), até no atendimento a turistas, que têm procurado mais por celebrações. Aqueles acostumados com missas em todos os domingos, ou até diárias, vinham para Ibitipoca e não tinham essa oportunidade”, relata.

LEONARDO COSTA



DIVULGAÇÃO PARÓQUIA DE IBITIPOCA

Agradecimento pela acolhida

À Tribuna, o padre Miron afirma que recebeu a notícia de que atuaria na paróquia com grande alegria. “O sentimento não poderia ser outro se não o de agradecimento pela acolhida do povo ibitipocano, para podermos construir juntos mais algumas páginas nessa Igreja bicentenária. Estou com o coração aberto para abraçar essa sublime missão de poder caminhar nessas terras que possuem grandes belezas naturais”, ressalta.

O novo vigário também enfatiza que compreende a “grandiosidade e a dimensão de estar agora junto com esse povo querido, construindo o Reino de Deus”. “Que a Virgem da Conceição conduza com seu olhar maternal os trabalhos pastorais que iremos realizar, nesta que é uma das Igrejas mais antigas e bela da nossa Arquidiocese.”

A Arquidiocese de Juiz de Fora, em nota, ressalta que é uma grande alegria ter ordenado mais dois padres (um deles, o padre Miron) para a instituição, o que possibilita atender o povo da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Ibitipoca. O padre Anchieta permanece como administrador paroquial até o fim do ano. No início de 2026, o padre Miron recebe a provisão como pároco.

*Sob supervisão da editora Fabíola Costa



“O SENTIMENTO NÃO PODERIA ser outro se não o de agradecimento pela acolhida do povo ibitipocano, para podermos construir juntos mais algumas páginas nessa igreja bicentenária”, diz padre Miron

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

@ redacao@tribunademinas.com.br
whatsApp (32) 98405-5888
Facebook - / tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447
Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato
(www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella paulocesar@tribunademinas.com.br	Gabriel Silva gabrielisilva@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler bruno@tribunademinas.com.br	Gracielle Nocelli gracinocelli@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel carolinaleonel@tribunademinas.com.br	Leonardo Costa leonardo@tribunademinas.com.br
Cecília Itaborahy cecilia@tribunademinas.com.br	Mariana Floriano mariana@tribunademinas.com.br
Fabíola Costa fabiolacosta@tribunademinas.com.br	

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora Chuva: 72% - Vento 5km/h Umidade :99%	CRESCENTE MÍNIMA 18° MÁXIMA 29° FONTE: CLIMATEPRO	CHEIA 14/03 MINGUANTE 22/03 NOVA 29/03
--	---	---

'Tarifaço do Trump' mira Minas: sem recuo sobre aço e alumínio

Brasil é um dos maiores exportadores de produtos para os Estados Unidos; grande parte é produzida em Minas Gerais

Fernanda Castilho Repórter
fernandacastilho@tribunademinas.com.br

Apesar do alarde, houve o recuo. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, suspendeu a taxaço imediata na ordem de 25% de produtos importados do Canadá e do México. Para estes países, as novas tarifas de importação passarão a ser cobradas a partir do dia 2 de abril. Porém, ainda não houve uma decisão sobre o adiamento das tarifas sobre aço e alumínio, podendo afetar diretamente a economia brasileira, principalmente Minas Gerais.

Na terça-feira (4), em discurso no Congresso americano, o presidente citou o Brasil entre os países que cobram taxas altas às importações de produtos brasileiros e declarou a intenção de aplicar "tarifas recíprocas". "Outros países têm usado tarifas contra nós há décadas e agora é a nossa vez de começar a usá-las contra esses outros países", disse Trump.

Em uma tentativa de estabelecer diálogo com o Governo americano, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, se reuniu, por meio de videoconferência, com o secretário de comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick, e o representante comercial dos EUA (USTR), Jamieson Greer, na quinta-feira (6). A conversa abordou o comércio bilateral entre os países e as políticas tarifárias dos EUA, e ambos teriam concordado em realizar novas reuniões para discutir a temática. Porém, não houve uma decisão sobre o adiamento das tarifas ou um novo acordo sobre a relação

comercial dos países.

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, em nota à imprensa publicada na sexta-feira (7), informou que "o vice-presidente considerou positiva a conversa e acredita que, através do diálogo, será possível chegar a um bom entendimento sobre a política tarifária e outras questões que envolvam a política comercial entre os países".

De acordo com Verônica Ribeiro Winter, analista de negócios internacionais do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fiemg, como o Brasil é um dos países que mais exportam aço e alumínio aos Estados Unidos, o aumento da tarifa sobre estes produtos pode diminuir a demanda e, consequentemente, reduzir as exportações. A medida também pode provocar impacto indireto ao desencadear uma possível guerra comercial com outros países, afetando a economia global.

Verônica explica que as tarifas mais altas, mencionadas pelo presidente, são para produtos industriais, uma medida utilizada para proteger e desenvolver as indústrias brasileiras. A analista cita que 48% das exportações dos EUA entram no Brasil com tarifa zero e ainda outros 15% entram a uma alíquota de, no máximo, 2%. "Ao anunciar as tarifas, Trump mencionou especificamente a tarifa brasileira ao etanol. Para o etanol, enquanto os EUA cobram uma tarifa de 2,5%, a tarifa brasileira é de 18%. O Brasil cobra tarifas mais altas para produtos não agrícolas em geral, mas alguns como o etanol são mais protegidos por serem estratégicos", explica.

Como explica Weslem Faria, professor da Faculdade de Economia da UFJF, o Brasil é um dos países com tarifas mais altas aplicadas às importações, uma medida para proteger a economia interna, assim como agora os Estados Unidos o fazem. "A principal motivação do Trump é uma questão puramente política-econômica. É direcionada ao setor de ferro e alumínio, pois o 'Cinturão do Ferrugem' nos Estados Unidos é muito forte entre os republicanos, e foi uma promessa de campanha favorecer este setor. Com os produtos estrangeiros mais caros, esse setor fica estimulado e fica relativamente mais barato comprar domesticamente."

O professor afirma que a medida pode afetar a economia brasileira de forma generalizada ao reduzir a demanda de exportação destes produtos, mas também pode deixar produtos que usam o insumo com preços mais altos aos consumidores finais nos Estados Unidos. "No geral, o PIB de todos os países reduz, como Brasil, Canadá, México e o próprio Estados Unidos, porque fica mais caro produzir. O efeito geral fica negativo sobre a economia."

Segundo Alisson Batista, administrador, contador e professor dos Cursos de Gestão da Estácio de Belo Horizonte, o intuito do presidente norte-americano ao aplicar tarifas sobre produtos importados seria atrair empresas para o país, priorizando os EUA em suas relações. No entanto, aponta a imprevisibilidade das ações: "Em um primeiro momento, existe certa incerteza nas ações, uma vez que diversas medidas estão sendo suspensas pelo próprio presidente Trump".



FERNANDO PRIMO AROUNO TM

INDÚSTRIAS SIDERÚRGICAS E METALÚRGICAS podem ter exportações afetadas com revisão de tarifas americana

Aço responde por 30% das exportações

Conforme a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), o Brasil é o quarto maior fornecedor de aço para os Estados Unidos. Dentre as exportações de Minas Gerais para os norte-americanos em 2024, o aço totalizou 30,13% do valor total, com aquele país liderando como o destino que mais recebeu o produto mineiro. Já o alumínio totalizou 5,52%, tornando o país o sexto maior destino do produto.

Como explica a analista do CIN da

Fiemg, Verônica Ribeiro Winter, a taxaço destes produtos pode trazer impacto para os setores siderúrgico e metalúrgico em Minas. A medida também pode fazer com que a China redirecione parte da oferta para o Brasil e prejudique ainda mais a indústria siderúrgica nacional.

Verônica também aponta algumas medidas compensatórias que o Governo brasileiro pode adotar, como negociação com os Estados Unidos para obter isenção das tarifas ou redução das

alíquotas e diversificação de mercados de exportação por empresas brasileiras, buscando novos clientes em outros países e ampliando sua cartela de mercados externos. "É preciso ter cautela na análise dos impactos. O Governo e os setores produtivos devem acompanhar as políticas comerciais dos EUA e agir rapidamente para mitigar impactos negativos e explorar possíveis oportunidades dessa nova administração norte-americana."

CIDADE | CONFIRA COMO PROCEDER

Saiba como tirar 2ª via de documentos perdidos durante o carnaval

Processo pode ser feito de forma digital nos canais oficiais do Governo de Minas

Maria Luiza Guimarães*
marialuiza@tribunademinas.com.br

Perdeu os documentos na folia? Os cidadãos mineiros possuem a possibilidade de solicitar a segunda via de documentos como a Carteira de Identidade Nacional (CIN) e a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) diretamente por meio de canais digitais como o aplicativo MG App, o Portal Cidadão MG e o site de Trânsito.

O primeiro passo para solicitar a segunda via é registrar a ocorrência de perda, o que pode ser feito diretamente nos aplicativos e sites mencionados. Esse registro garante que o processo de emissão da nova via seja realizado sem complicações. O subsecretário de Transformação Digital e Atendimento ao Cidadão da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), Rodrigo Diniz, explica que essa etapa é fundamental para formalizar a perda do documento.

Para solicitar a segunda via da CIN, basta acessar o menu “Agendamento de Serviços” no MG App ou no Portal Cidadão MG, selecionar “Documentos Pessoais” e agendar a emissão da nova carteira. No caso da CNH, o procedimento é feito pelo Portal de Trânsito, após o registro do boletim de ocorrência.

Além dos serviços on-line, as Unidades de Atendimento Integrado (UAIs), localizadas em diversos pontos do estado, como em Juiz de Fora, também oferecem o serviço presencialmente. Para ser atendido nas UAIs, o agendamento deve ser feito com antecedência, sendo gratuito e realizado pelos canais oficiais do Governo de Minas. As vagas para a emissão da CIN são liberadas de segunda a sexta-feira, a partir das 7h, e o prazo para agendamento é de até dez dias. Em casos de urgência, é possível solicitar agendamento excepcional pelo canal “Fale Conosco” no portal.

Em Juiz de Fora, existem duas unidades UAI, localizadas nos shoppings Santa Cruz e Jardim Norte, além do posto de identificação



MINEIROS POSSUEM a possibilidade de solicitar a segunda via de documentos como a Carteira de Identidade Nacional (CIN) e a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) diretamente por meio de canais digitais como o aplicativo MG App, o Portal Cidadão MG e o site de Trânsito

da Câmara Municipal, onde também é possível emitir a carteira de identidade. Na Câmara, o agendamento também pode ser realizado pelo portal. Em caso de dúvidas, o telefone de contato é (32) 99183-2872.

A primeira via da nova identidade é gratuita, enquanto a segunda via tem uma taxa de R\$ 110,62, que pode ser paga por meio do Documento de Arrecadação Estadual (DAE) gerado durante o agendamento. Caso seja necessário solicitar a restituição dessa taxa, o

procedimento pode ser feito pelo Portal MG. Em situações de furto ou roubo, com boletim de ocorrência (original e cópia), pessoas inscritas no Cadastro Único e com renda familiar mensal per capita de até meio salário-mínimo estão isentas do pagamento da taxa da segunda via da CIN. Já a taxa para a CNH perdida é de R\$ 132,74.

***Estagiária sob a supervisão do editor Bruno Kaehler**

CIDADE | CURIOSIDADE

Viagem de ônibus mais longa partindo de Juiz de Fora leva 30 horas

Mariana Souza*
marisouza@tribunademinas.com.br

A viagem mais longa partindo da Rodoviária São Dimas, em Juiz de Fora, percorre 1.492,8 quilômetros e é operada pela empresa de transportes Itapemirim, conectando a cidade a Salvador (BA). Para ilustrar a extensão do trajeto, essa viagem rodoviária é equivalente a uma jornada de carro entre Londres (Inglaterra) e Florença (Itália).

Juliane Araújo embarcou no ônibus com destino à capital baiana para aproveitar o carnaval. A juiz-forana contou que foi a primeira vez fazendo esse trajeto e, embora reconheça a longa distância, acredita que vale a pena o deslocamento. Além da folia, ela aproveita a oportunidade para visitar o irmão, que atualmente mora em Salvador.

O ônibus parte originalmente do Rio de Janeiro (RJ), passando por Governador Valadares e fazendo uma parada em Juiz de Fora para embarque e desembarque. A viagem tem previsão de duração de 1 dia, 6 horas e 25 minutos, considerando as paradas programadas ao longo do percurso.

No caso do analista de sistemas Fabrício Lopes, natural de São João del-Rei e residente em Juiz de Fora, o trajeto percorrido também é extenso. Ele seguiu até Teófilo Otoni para visitar a família de sua



A VIAGEM MAIS LONGA partindo da Rodoviária São Dimas, em Juiz de Fora, percorre 1.492,8 quilômetros e é operada pela empresa de transportes Itapemirim

noiva, Lavínia, que mora em Carlos Chagas, a cerca de 107 quilômetros de Teófilo Otoni. Fabrício admite que a viagem é cansativa, devido à longa distância, mas destaca a importância do reencontro familiar.

De maneira semelhante, Luiz Henrique, sargento em formação no Exército, também não seguirá até Salvador, mas desembarcará em Feira de Santana. Natural de Água Fria, Luiz se mudou para Juiz de Fora em busca de profissionalização. Ele comenta que o objetivo da viagem é visitar a família e, apesar de reconhecer o desgaste do trajeto, tenta manter o bom humor: “Nada que séries e filmes não possam nos distrair”, brinca, sorrindo.

OUTROS TRAJETOS

Além de Salvador, a Rodoviária São Dimas oferece viagens de longa distância para outros destinos, como Brasília, com duração que varia entre 15 e 18 horas, e Florianópolis, em um trajeto de 22 horas. Também há opções para destinos intermediários, como Belo Horizonte, Vitória e São Paulo, oferecendo aos passageiros alternativas variadas para diferentes estados do país.

***Estagiária sob supervisão da editora Fabíola Costa**

SUV DA FERRARI

Purosangue virá por cerca de R\$ 6 milhões

Revelado há cerca de quatro meses, o Purosangue é o primeiro carro com quatro portas e quatro lugares feito em série pela marca

Tião Oliveira, Agência Estado

Em 2002, a Porsche lançou o Cayenne e muita gente torceu o nariz. Para os fãs mais conservadores, a marca de esportivos estaria cometendo heresia ao se render à moda dos SUVs. Duas décadas depois, a história mostra que a alemã deu uma tacada de mestre. Além de não perder a clientela do clássico 911, a Porsche passou a atrair novos públicos, como as famílias. Tanto que em 2022 a marca vendeu quase 310 mil carros no mundo. Deses, 59% eram SUVs - incluindo o Macan, “irmão” do Cayenne lançado em 2014. Agora, a Ferrari vem passando por algo parecido. Revelado há cerca de

quatro meses, o Purosangue é o primeiro carro com quatro portas e quatro lugares feito em série pela marca em seus 75 anos de existência. Porém, diferentemente de Bentley, Porsche, Lamborghini e Rolls-Royce, que abraçaram os SUVs de peito aberto, a italiana classifica sua novidade como um crossover. Ou seja, que mistura soluções de esportivos e peruas. Estratégias de marketing à parte, o Purosangue é um tremendo sucesso. Prova disso é que a marca bloqueou novos pedidos por tempo indeterminado. Segundo a empresa, os carros que serão feitos neste ano e em 2024 já foram vendidos. O fato relevante, parafraseando o pessoal do mercado

financeiro, é que a montagem em série ainda nem começou. Na Europa, o preço da nova Ferrari parte de 390 mil euros. Isso dá uns R\$ 2,2 milhões, na conversão direta, sem contar as taxas. Embora a Via Itália, importadora oficial da marca no Brasil, não confirme, o carro só deve começar a desembarcar por aqui no ano que vem. Ainda não há informações sobre os preços. Mas a nova Ferrari não deverá sair por menos de R\$ 6 milhões. A Ferrari Purosangue tem câmbio automatizado de oito marchas e motor 6.5 V12 de 725 cv e 73 mkgf. A velocidade máxima é de 310km/h e a aceleração de 0 a 100km/h pode ser feita em apenas 3,3 segundos.



SEGUNDO A FERRARI, novos pedidos foram bloqueados, em função da elevada procura

DIVULGAÇÃO / FERRARI

VEJA AS NOVIDADES

Chevrolet Onix 2025 ganha potência e economia

Diogo Oliveira, Agência Estado

O Onix 2025 recebeu ajustes da General Motors (GM) para cumprir os novos limites de emissões do Proconve L8, em vigor desde 1º de janeiro. O veículo da Chevrolet mais vendido do Brasil vem com melhores consumos e mais potência, tanto nas versões 1.0 flex quanto nas com motor 1.0 turboflex. A mudança vale para o hatch e para o sedã Onix Plus. São boas melhorias, especialmente nos dados de consumo do Inmetro, graças ao câmbio manual de seis marchas. Mas ainda sem a adoção de injeção direta de combustível no motor turbo. Ou seja, deve essa evolução já presente em rivais como Hyundai HB20 e VW Polo. No caso do 1.0 flex aspirado, a evolução do Chevrolet Onix 2025 vem nos números com gasolina: a potência sobe de 78 cv para 80 cv, enquanto o torque máximo cresce de 9,6 mkgf para 10,2 mkgf. Já com etanol no tanque, os desempenhos estão mantidos: 82 cv e 10,6 mkgf. No caso do motor 1.0 turboflex, ainda não foi desta vez que a linha Onix 2025, como dito, ganhou injeção direta. Isso mesmo após a

GM adotar esse sistema no Chevrolet Tracker 2025. Dessa forma, os ganhos de potência e torque foram tímidos. Com gasolina, subiu de 115,6 cv para 116 cv, enquanto com etanol foi de 115,6 cv para (mais interessantes) 121 cv. Já os torques permanecem iguais: 16,3 mkgf e 16,8 mkgf, na mesma ordem. **CONSUMO É MELHOR** Se não ganhou muita potência e torque, ao menos a linha Chevrolet Onix 2025 tem melhores rendimentos. O consumo baixou tanto com gasolina quanto com etanol e em ambos os motores. Confira a seguir como ficam as médias no Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV) do Inmetro. No caso do hatch, a média de consumo com etanol nas versões 1.0 flex passou de 9,3 km/l para 9,6km/l na cidade. Enquanto, na estrada, subiu de 11,4km/l para 11,9km/l. Já com o combustível fóssil, o Chevrolet Onix 2025 rende mais, subindo de 13,3km/l para 13,8km/l no ciclo urbano, e de 16,5km/l para 16,9km/l no ciclo rodoviário. No caso do Onix Plus, o rendimento com gasolina foi mantido em 13,5km/l na cidade e em 17,4km/l na estrada - é um dos carros mais econômicos na lista do Inmetro. Entretanto,

conforme apuração do Autos Segredos, as médias com combustível vegetal estão piores: baixou de 9,3km/l para 9,2km/l na cidade, e de 12km/l para 11,8km/l na estrada. **MOTOR TAMBÉM EVOLUI** Da mesma forma que nas versões aspiradas, o Chevrolet Onix 2025 e o sedã Onix Plus também estão mais eficientes, em geral, com motor 1.0 turboflex. A maioria dos números apontam para dados de consumo ligeiramente melhores em relação aos modelos da linha 2024. Assim, no caso do hatchback, os consumos médios com câmbio manual são de 9,3 km/l na cidade e até 11,7 km/l na estrada, com etanol no tanque. E com gasolina, o modelo faz 13,5 km/l e até 16,7 km/l, respectivamente. Já com o câmbio automático, as médias com combustível vegetal são de 8,2km/l e 10,5 km/l, enquanto, com gasolina, faz 12km/l e 14,8km/l. Por fim, o sedã Onix Plus 2025 continua referência em consumo na linha do popular da Chevrolet. São 8,5 km/l de média urbana e até 11km/l na estrada com etanol. Com gasolina, o modelo é bem mais econômico e rende 12km/l na cidade e até 15,6km/l na estrada.

EM BUSCA DE BEM-ESTAR E SAÚDE

Oito mitos populares sobre gatos idosos

Descubra a verdade por trás de crenças comuns sobre os felinos da terceira idade

Redação EdiCase

Os gatos estão vivendo cada vez mais, graças aos avanços na medicina veterinária e aos cuidados mais atentos dos tutores. Atualmente, é comum que felinos domésticos alcancem entre 14 e 20 anos, e muitos ultrapassam essa média quando recebem boa alimentação, acompanhamento veterinário e um ambiente seguro e estimulante.

Em geral, um gato é considerado idoso a partir dos 10 anos, mas isso não significa que ele perderá sua qualidade de vida ou deixará de aproveitar bons momentos ao lado de seu tutor. Com os cuidados adequados, é possível garantir bem-estar e saúde para os felinos na terceira idade.

Apesar disso, ainda existem muitos mitos que cercam os gatos idosos, levando a interpretações erradas sobre suas necessidades e comportamento. Essas crenças podem fazer com que os tutores deixem de oferecer os cuidados necessários ou acreditem que certas mudanças são normais quando, na verdade, podem ser sinais de problemas de saúde.



FOTOS: FREEPIK

Confira a verdade por trás de cada mito:

1. GATOS IDOSOS NÃO GOSTAM MAIS DE BRINCAR

Mito. Embora possam ser menos ativos do que quando eram filhotes ou adultos jovens, os gatos idosos ainda precisam de estímulos físicos e mentais para se manterem saudáveis e felizes. O que pode mudar é o tipo de brincadeira que mais os agrada. Brinquedos que exigem menos esforço físico, como varinhas com penas, túneis de pano e bolinhas macias, podem ser mais atraentes para um gato mais velho.

2. GATOS IDOSOS PODEM CONTINUAR COMENDO A MESMA RAÇÃO DE QUANDO ERAM JOVENS

Mito. O metabolismo dos gatos muda conforme eles envelhecem, e sua alimentação precisa ser adaptada para atender às novas necessidades do organismo. Com a idade, os felinos podem ter digestão mais lenta, perda de massa muscular e maior predisposição a doenças renais, articulares e cardíacas.

Por isso, é essencial oferecer uma ração ou alimentação específica, que contenha proteínas de alta qualidade, menos fósforo para proteger os rins e nutrientes que auxiliam na mobilidade, como ômega 3 e condroitina. Além disso, a umidade na alimentação se torna ainda mais importante para evitar a desidratação e problemas renais.

3. GATOS IDOSOS NÃO DESENVOLVEM NOVAS DOENÇAS

Mito. O envelhecimento aumenta a probabilidade de surgirem problemas como artrite, insuficiência renal, hipertensão, diabetes e até distúrbios neurológicos. Além disso, alguns sintomas podem ser discretos e passar despercebidos pelos tutores. Consultas veterinárias regulares, exames de rotina e a observação atenta do comportamento do gato são fundamentais para a detecção precoce de qualquer problema de saúde.

4. GATOS IDOSOS NÃO PRECISAM MAIS DE BRINQUEDOS OU ARRANHADORES

Mito. O enriquecimento ambiental é essencial em todas as fases da vida felina. Arranhadores, prateleiras acessíveis, camas confortáveis e brinquedos interativos são importantes para manter o gato ativo e evitar o tédio. A falta de estímulos pode levar ao desenvolvimento de problemas comportamentais, como ansiedade e depressão. Dessa maneira, adaptações simples, como colocar rampas para facilitar o acesso a móveis mais altos ou disponibilizar brinquedos que incentivem o movimento leve, ajudam a manter o bem-estar do bichano idoso.

5. GATOS IDOSOS FICAM SEMPRE MAL-HUMORADOS E MENOS SOCIÁVEIS

Mito. Muitos acreditam que gatos idosos se tornam rabugentos ou evitam a interação com seus tutores, mas essa mudança de comportamento não é uma regra. Se o animal se torna mais recluso, isso pode ser um sinal de dor ou desconforto causado por doenças articulares, dentárias ou outros problemas de saúde.

Gatos idosos podem continuar carinhosos e afetuosos, buscando momentos de contato com o tutor. Se houver mudanças bruscas no comportamento, é importante levá-lo ao veterinário para investigar possíveis causas e garantir que ele esteja confortável e sem dor.

6. GATOS IDOSOS NÃO PRECISAM DE CUIDADOS DENTÁRIOS

Mito. A saúde bucal é muitas vezes negligenciada, mas problemas dentários são comuns em gatos idosos e podem causar dor, inflamação e dificuldades para se alimentar. Acúmulo de tártaro, gengivite e perda dentária podem levar a infecções graves que afetam



ATUALMENTE, é comum que felinos domésticos alcancem entre 14 e 20 anos, e muitos ultrapassam essa média quando recebem boa alimentação, acompanhamento veterinário e um ambiente seguro e estimulante

todo o organismo. Manter uma rotina de higiene oral, seja com escovação, alimentos específicos para a limpeza dos dentes ou até limpezas veterinárias periódicas, pode evitar complicações e garantir uma melhor qualidade de vida ao felino.

7. GATOS IDOSOS NÃO CORREM RISCO DE OBESIDADE

Mito. A obesidade é um problema comum em gatos idosos, especialmente quando há redução na atividade física e a alimentação não é ajustada para essa fase da vida. O excesso de peso pode agravar doenças como diabetes, hipertensão e problemas articulares, reduzindo a mobilidade e a qualidade de vida

do animal. Monitorar o peso do felino, incentivá-lo a se movimentar e oferecer uma dieta equilibrada são medidas essenciais para manter a saúde do animal.

8. GATOS IDOSOS NÃO PRECISAM BEBER TANTA ÁGUA

Mito. A hidratação é um aspecto fundamental para a saúde do gato idoso. Com o passar dos anos, muitos felinos perdem a sensação de sede, o que pode levar à desidratação e agravar doenças renais e urinárias. Para estimular a ingestão de líquidos, é recomendado oferecer fontes de água corrente, potes de cerâmica ou vidro, além de incluir alimentos úmidos na dieta, como sachês e patês.

SEU SUCESSO NO CORAÇÃO DE JUIZ DE FORA



Conquiste sua fatia do sucesso no centro de Juiz de Fora!

Lojas disponíveis para locação estratégica entre a Rua Halfeld e Av. Getúlio Vargas. Seja parte de uma comunidade comercial dinâmica com **mais de 120 lojas** interconectadas. O local ideal para prestadores de serviço e varejistas. Aproveite essa oportunidade a partir de **R\$1.200/mês.**

Agende sua visita agora mesmo e dê um passo em direção ao seu negócio de sucesso!



Rua Halfeld Nº 513, Loja 24
Centro, Juiz de Fora, MG



32 **3215-9036**

32 **99968-9036**

locatoimoveis.com
@locatoimoveis

PJ 2074

QUASE LÃ

Fluminense quer confirmar vaga na final contra Voltaço

Partida no Raulino de Oliveira define o último finalista do Campeonato Carioca

(Gazeta Press) - Depois de fazer 4 a 0 no jogo de ida, no Maracanã, o Fluminense reencontra o Volta Redonda neste domingo (9), às 18h, no Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda (RJ), pelo duelo de volta das semifinais do Campeonato Carioca.

Com o resultado do duelo de ida, o Fluminense pode perder por três gols de diferença que mesmo assim vai disputar a finalíssima do Campeonato Carioca. Ao Voltaço, que entrou com vantagem na semifinal por ter melhor campanha, resta golear por quatro ou mais gols de vantagem.

Embalado também pela vitória de 2 a 1 sobre o Caxias no Rio Grande do Sul, no meio de semana, pela Copa do Brasil, Mano Menezes, técnico do Fluminense, não quer saber de relaxamento mesmo com a vantagem no jogo de ida. “Estamos construindo um time cada vez mais forte para entregar ainda mais em campo. Mas isso leva tempo e os bons resultados nos dão tranquilidade neste sentido. Vamos entrar em campo com a mesma seriedade de sempre”, disse ele.

O treinador deve manter a base que enfrentou o próprio Volta Redonda no jogo de ida. Mas pode preservar algumas peças por conta do desgaste muscular e físico.

Pelo lado do Volta Redonda, o técnico Rogério Corrêa teve a semana livre para trabalhar, mas não quis antecipar a escalação que ele pretende mandar a campo. Apesar disso pode promover a entrada de Chay na vaga de Marquinhos para melhorar a criatividade do time.

VOLTA REDONDA X FLUMINENSE

Local: Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda (RJ)
Horário: 18h(de Brasília)

VOLTA REDONDA: Jean Drosny, Wellington Silva, Lucas Souza, Fabrício e Sánchez; Pierre, Robinho, Chay e PK; MV e Bruno Santos. **Técnico:** Rogério Corrêa

FLUMINENSE: Fábio, Samuel Xavier, Ignacio, Juan Freytes e Gabriel Fuentes; Otávio, Martinelli e Jhon Arias; Kevin Serna, Germán Cano e Agustín Canobbio. **Técnico:** Mano Menezes
Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ)



LUCAS MERÇON/FLUMINENSE

PROCURA-SE “CAMISA 9”

Lesões e mã fase fazem Dorival ‘abrir mão’ de centroavante na Seleção Brasileira

(AE) - Dorival Júnior surpreendeu na quinta-feira (6) ao não convocar nenhum centroavante de ofício para os compromissos da Seleção Brasileira contra Colômbia e Argentina, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. Para o setor ofensivo, o treinador chamou apenas jogadores que atuam pelos lados do campo: Estêvão (Palmeiras), João Pedro (Brighton), Raphinha (Barcelona), Rodrygo (Real Madrid), Savinho (Manchester City) e Vinícius Júnior (Real Madrid).

Pedro, do Flamengo, teoricamente seria o “dono” da camisa 9. O jogador, porém, ainda se recupera de grave lesão no joelho. Amargando o banco de reservas no Real Madrid, o ex-palmeirense Endrick deixou de ser considerado nas últimas convocações, que trouxe Igor Jesus, do Botafogo, como a referência na função. O início ruim de temporada do time carioca pode ter sido determinante para a ausência do atleta na lista de quinta-feira.

A pré-convocação com 52 nomes divulgada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na última semana também carecia de centroavantes. Além de Endrick e Igor Jesus, apenas Yuri Alberto, do Corinthians, aparecia entre os 16 listados para o ataque. Ao ser questionado sobre a ausência jogadores para a posição, Dorival afirmou que a Seleção está bem servida de atletas com alta capacidade de definição, e citou João Pedro, do Brighton, como um nome que pode atuar na posição.

“Se nós buscarmos nome a nome, João Pedro já desempenhou a função de 9 na Seleção e no seu clube. Tem um perfil interessante, consegue



RAFAEL RIBEIRO/CBF

flutuar e se projetar na área. Quero uma equipe com movimentação e mobilidade, que não fiquemos posicionais. Qualquer nome que for a campo, teremos homens de definição”, disse o treinador, em coletiva.

Desde a Copa de 2022, já foram chamados para a Seleção Brasileira dez jogadores que atuam como centroavantes ou que podem exercer a função: Endrick, Evanilson, Gabriel Jesus, Igor Jesus, João Pedro, Matheus Cunha, Pedro, Richarlison, Vitor Roque e Yuri Alberto.

Com o retorno de Neymar, convocado entre os meio-campistas, existe a possibilidade de Dori-

val fazer um esquema com um falso 9. Ou seja, sem um homem de referência no ataque, apostando na dinâmica entre atacantes para a criação de jogadas. A posição ganhou notoriedade com Messi, quando o argentino era treinado pelo espanhol Pep Guardiola no Barcelona.

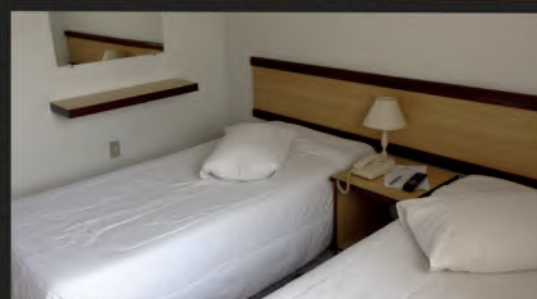
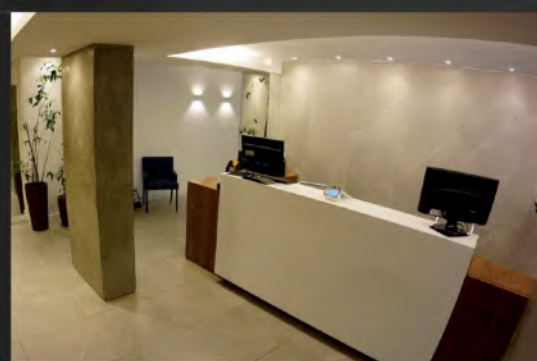
O próprio Neymar pode atuar como falso 9, recuando à faixa central para municiar os pontas. Neste cenário, Vini Jr, Raphinha e Rodrygo brigariam por duas vagas no ataque. Existe ainda a possibilidade de Dorival encaixar os quatro, exigindo do setor defensivo alto poder marcação.



**SUA EMPRESA PRECISA DE
HOSPEDAGEM PARA SEUS
FUNCIONÁRIOS?**

**APROVEITE NOSSOS PACOTES
ESPECIAIS.**

- **Ambientes mobiliados com frigobar e fogão;**
- **Ar condicionado;**
- **Garagem;**
- **Serviço de hotelaria com opção de café da manhã;**
- **No centro de Juiz de Fora.**



**PAGAMENTO COM CARTÃO DE CRÉDITO OU
FATURADO PARA EMPRESAS CADASTRADAS.**

Taxas inclusas: IPTU | LUZ | ÁGUA | TV A CABO | CONDOMÍNIO

SOLAR FLAT HOTEL | SIMPLIFICA TUDO

VENHA FAZER UMA VISITA!



Av. Getúlio Vargas, 353 - Centro | Juiz de Fora/MG



(32) 2101-1100

falecom@solarflathotel.com.br



(32) 98887-7228

WWW.SOLARFLATHOTEL.COM.BR

Carnaval
no Bom Pastor

Grupo Glicose, Tokaê e a Banda do Bem animaram a fervilhante programação de carnaval no Clube Bom Pastor, que inclui batalha de confete, 'happy' carnaval, baile e matinês. Pontos para o atuante presidente Luiz Gustavo Micherif e sua diretoria.



O presidente Luiz Gustavo e Renata Scapin Micherif com a querida Zezé (Maria José dos Reis Gomes), rainha do carnaval do Bom Pastor



Alessandra Cesário, Aline e Luiz Fernando Zeferino



Cléo Dias, Gabriella Franklin, Mariluce Lanna e Renata Scapin Micherif



Franciane Bastos, Cristina Brandão, Daniele Baião, Renata Almeida e Daniela Junqueira



Luiz Gustavo Micherif ladeado por Leopoldo e Ângela Corrêa Tristão



Euler e Gabriela Franklin Tristão



Guga Beraldo de Moraes, Karine Ciuffo, Bruna Pires e Tom Beraldo de Moraes



Vera Souza, Josiane Helt, Celeste Picorelli, Mariana Oliveira e Livia Vieira



Rogério Ferreira, Rosângela Veiga, Janaina e Geilson Bulhões



Marcelo Marlière, a rainha Zezé e Guga Moraes



Cléo Dias, Carlos Augusto Bandeira de Moraes e Mariluce Lanna



Leonardo Resende, Marco Túlio Raposo, Luiz Gustavo Micherif e Marcelo Picorelli



Daniela Junqueira e Luciano Bello, Alessandra Vasconcelos, Cristina e Flavio Lombardi

ELES ACONTECEM

Visitas do presidente da Abrajt

Desde que tomou posse na presidência da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo (Abrajt-MG), Antônio Claret Guerra tem cumprindo uma intensa agenda de visitas a diversas autoridades para divulgar institucionalmente o nome da associação. O mais recente encontro foi na Prefeitura de Belo Horizonte, onde foi recebido pela secretária de Comunicação Social, Andreia Loureiro Magalhaes. No 'flash', Claret com Andreia, a jornalista Rosália Dayrell e o diretor nacional da Abrajt, João Carlos Amaral.



Café & negócios

A nova superintendente do Independência Shopping, Gabriela Macedo (ladeada pela publicitária Izabella Resende e a gerente de marketing Beatriz Davies) clicada durante um café com o colunista, no Mr. Pina. Realçando a habitual simpatia, Gabriela comentava sobre mais uma participação do shopping na Feijoada CR. Ela destacou também as novas e importantes operações que começam a partir de abril com a WePink (marca de perfumes e cosméticos da 'influencer' Virginia Fonseca) e da sofisticada joalheria da Tivoli. Para o segundo semestre a grande expectativa é para o Coco Bambu, restaurante famoso nacionalmente que vai ocupar mil metros quadrados.



Alô Empav

Moradores, frequentadores e feirantes (aos sábados) da Praça Jarbas de Lery Santos, em São Mateus, estão pedindo a atenção da Empav para quatro árvores da espécie maçã-de-elefante.

Como o próprio nome sugere seus frutos são pesados e estão caindo com riscos para pessoas e 'pets'.

Apesar de uma pequena placa chamando a atenção, eles acham que só um isolamento pode evitar maiores problemas.

Aplausos

Será dia 14 a Defesa do Memorial Acadêmico para promoção a professora titular da Faculdade de Medicina da UFJF da conceituada ginecologista Denise Gasparetti Drummond.

Contagem regressiva

Será dia 7 de junho, na Estação São Pedro, a Feijoada CR 31 anos. Portanto, faltam 89 dias para a grande festa.

A atuação relevante do Dr. Marco Aurélio



Renomado médico, Marco Aurélio Moreira Vieira (CRMMG 26817/RQE 53302) também tem se destacado pela atuação na área pericial desde 1999 e, em 2021, recebeu o Título de Especialista em Medicina Legal e Perícias Médicas, aprovado pela Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícia Médica/Associação Médica Brasileira (ABMLPM/AMB). A carreira profissional inclui a participação como assistente técnico na defesa de vários serviços de saúde e profissionais médicos.

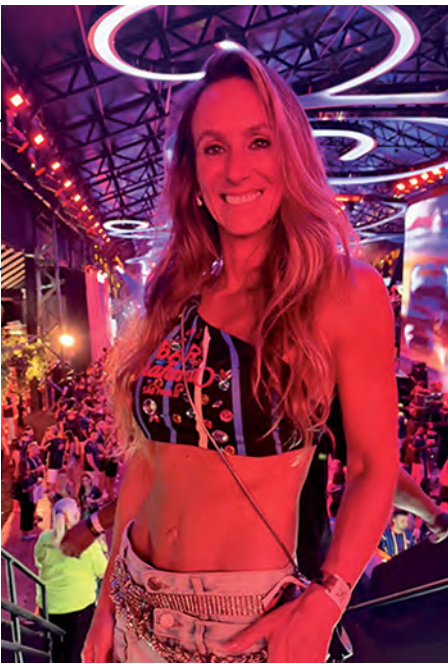
PÓS-GRADUAÇÃO
A DISTÂNCIA

FACULDADE **FGS**
S SUPREMA

EAD E SEMIPRESENCIAL (32) 2101-5090



Tereza Pavanelli, Myrliane Leão e Eluza Lima no clima da folia em São João Nepomuceno



Ana Livia Delgado representou a filha Luciana Sagioro, bailarina da Ópera de Paris, convidada especial do Camarote Brahma, no Sambodromo de São Paulo



Jussara Ramos, Telma Elisa e Petterson Marciano nos agitos dos blocos em Belo Horizonte

ANIVERSARIANTES DOMINGO

Tatiana Micherif, Ailton Alves e Luciana von Randow Barra Thomaz e Emilia David.

SEGUNDA-FEIRA

A juíza Joyce Souza de Paula, Márcia Figueiredo Mendes, Eloy Ballesteros, Jane Lima Netto, Letícia Rodrigues, Daniela Aragão, Felipe Ataíde Eiterer, Hilmara Botti, Aline de Paula e Marcela Tinti.

Que o Dia Internacional da Mulher, se multiplique ao longo do ano, para garantir a todas elas, a sonhada igualdade de direitos e as conquistas que tanto merecem.



GRUPO/BAHAMAS

Estrela /urbanidade



Audi Center Juiz de Fora



Salvaterra



Imotors



VEM FESTEJAR E ECONOMIZAR.

CAMPANHA VÁLIDA DE 01 A 31/03/2025

ambev itambé scjohnson Nestlé, F&L, Secura

Prefeitura Municipal de Coronel Pacheco -
Aviso de Licitação. Processo nº 032/2025,
Pregão Eletrônico nº 06/2025. Objeto: REGISTRO DE PREÇO visando futura e eventual aquisição de materiais elétricos para atender as demandas, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 25/03/2025 às 09h, perante o sistema eletrônico provido pelo(a) AMM Licitano endereço eletrônico <https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa>. O Edital estará disponível através dos Sites: <https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa>, <https://www.coronelpacheco.mg.gov.br> e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (32) 3258-1112 ou Email: licitacao@coronelpacheco.mg.gov.br. Coronel Pacheco, 07/03/2025.

Prefeitura Municipal de Coronel Pacheco -
Aviso de Credenciamento. Processo nº 024/2025, Credenciamento nº 02/2025. Objeto: Credenciamento de empresas especializadas em exames de diagnósticos, interessadas em firmar contrato com MUNICÍPIO DE CORONEL PACHECO, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. O Município de Coronel Pacheco, torna público que realizará CREDENCIAMENTO, durante o período de 10/03/2025 a 31/03/2025. O Edital estará disponível através do Site <https://www.coronelpacheco.mg.gov.br> e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (32) 3258-1112 ou Email: licitacao@coronelpacheco.mg.gov.br. Coronel Pacheco, 07/03/2025.

"LE QUARTIER GRANBERY –
RESIDENCES, BUREAU & MAGASINS"
SUBCONDÔMINIO COMERCIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Subsídio do Subcondomínio Comercial do Condomínio Le Quartier Granbery Bureau & Magasins, situado à Rua Batista de Oliveira, nº 1164, bairro Granbery, nesta cidade, com base na Lei nº 10.406 de 10/01/2002 (Código Civil Brasileiro), Lei nº 4591 de 16/12/1964 (Lei de Condomínio), na Convenção de Condomínio, bem como nas demais legislações supervenientes aplicáveis ao Condomínio, convoca todos os coproprietários de unidades do Subcondomínio Comercial para a Assembleia Geral Ordinária do Subcondomínio Comercial do Condomínio Le Quartier Granbery Bureau & Magasins que será realizada no dia 19 de março de 2025 (quarta-feira), no Auditório do Subcondomínio Comercial. (Capítulo III, Cláusula 9ª, Item 9.1, 9.3 e 9.4)

Primeira Convocação: às 18h30 por maioria de votos dos condôminos presentes que representem pelo menos metade das frações ideais, ou em Segunda Convocação: às 19h por maioria dos votos dos presentes, para tratarem dos seguintes assuntos: (Capítulo III, Cláusula 9ª, Item 9.2 e 9.5 e Cláusula 10ª, Item 14.1);

1) Prestação de Contas (Capítulo III, Cláusula 10ª, Item 10.1, Letra "a");

2) Previsão orçamentária (discutir e votar o orçamento das despesas para o ano em curso) (Capítulo III, Cláusula 10ª, Item 10.1, Letra "b");

3) Deliberações sobre a pintura externa das fachadas do Subcondomínio Comercial.

Em virtude da relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos a todos, da conveniência de comparecerem ou se fizerem representar por procurador.

"Os Condôminos poderão ser representados nas Assembleias por procuradores, devidamente constituídos através de instrumento público ou particular com firma reconhecida" (Capítulo III, Cláusula 14ª, Item 14.4).

"Não poderão votar nas Assembleias os Condôminos que estiverem em atraso com o pagamento de suas contribuições, ou multas que lhes tenham sido impostas, salvo nos assuntos previstos em Lei." (Capítulo III, Cláusula 14ª, Item 14.3).

"As deliberações das Assembleias Gerais serão obrigatórias a todos os Condôminos, independentemente de seu comparecimento ou de seu voto, cabendo ao Síndico e Subsíndicos executá-las e fazer cumpri-las." (Capítulo III, Cláusula 14ª, Item 14.9).

Obs.: "Os locatários poderão participar da Assembleia, desde que munidos de instrumento público ou particular com firma reconhecida"

Juiz de Fora, 10 de março de 2025.
Subsídico do Subcondomínio Comercial
Cond. Le Quartier Granbery – Bureau & Magasins
Dr. Pablo Roberto Cabral
(Capítulo III, Cláusulas 9.2 e 9.3)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONDÔMINIO RESIDENCIAL ESTRELA NORTE

Juiz de Fora, 09 de Março de 2025.

Na qualidade de síndica do CondomínioResidencial Estrela Norte,situado a Av. Pedro Timponi, nº 450, Nova Benfica, Juiz de Fora-MG, convído os demais condômnios e moradores para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que se fará realizar no próximo dia 19 de Março de 2025 (quarta-feira) no salão de festas do condomínio,às 19h em primeira convocação,com a presença de 2/3(dois terços) das frações ideais,e às 19h30 em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, afirm de deliberarem sobre os seguintes assuntos em pauta :

Ordem do Dia:

1. Prestação de Contas período 10/2023 até 02/2025;

2. Eleição de Síndico (a), Subsíndico (a) e Membros do Conselho Consultivo;

3. Previsão Orçamentária exercício de 04/2025 a 03/2026;

4. Criação de taxa extra para benfeitorias;

5. Assuntos Gerais;

Em virtude dos assuntos a serem tratados, lembro a todos da conveniência de comparecerem ou se fazer representar por especifica procuração.

Esclareço aos senhores condôminos ou seus representantes que não poderão votar e nem ser votado nas deliberações da assembléia, se não estiver em dia com suas obrigações condominiais, sendo nulos os seus votos e suas presenças conforme a lei nº 4.591/64. Ressalto ainda, que as decisões tomadas em assembléia caberão a todos inclusive aos ausentes. Sem mais, antecipo meu agradecimento pela valiosa presença;

Dagmary Mª. Da Silva Salviano
Síndica

GOL ADM Rua Hülsh, 525/703 Centro-Juiz de Fora – MG – CEP: 36050-001 – Fone:(32)3255-4135-e-mail:goladm@gmail.com – CNPJ:16.818.969/0001-04 - Horário de atendimento: 08h30 às 13h30 e 13h30 às 17h30

CONDÔMINIO DO EDIFÍCIO RESIDENCIAL HALFELD ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Juiz de Fora, 06 de março de 2025.

GOL ADM. ADMINISTRADORA DE CONDOMÍNIOS LTDA, convoca os senhores co-proprietários a participar da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no salão de festas do condomínio, no dia 17 de março de 2025 (Segunda-Feira), às 19h em primeira convocação com a presença de maioria dos co-proprietários, e às 19h30 em segunda convocação com qualquer número de condôminos presentes, a fim de deliberar sobre:

1- Prestação de contas;

2- Eleição síndico, subsíndico e conselho;

3- Apresentação de orçamentos para complemento do valor da mão de obra da execução do muro e troca do interfone, em caso de aprovação, fixação de taxa extra ou utilização do fundo de reserva;

4- Apresentação e votação de orçamento para reduzir o horário da conservadora;

5- Assuntos gerais.

É lícito aos condôminos se fazerem representar na assembleia ora convocada por procurador, munido com procuração específica.

As decisões tomadas em assembleia caberão a todos, inclusive aos ausentes.

Atenciosamente,

GOL ADM. ADMINISTRADORA DE CONDOMÍNIOS LTDA.

GOL ADM Rua Hülsh, 525/703 Centro-Juiz de Fora – MG – CEP: 36050-001 – Fone:(32)3255-4135-e-mail:goladm@gmail.com – CNPJ:16.818.969/0001-04 - Horário de atendimento: 08h30 às 13h30 e 13h30 às 17h30

CONDÔMINIO DO EDIFÍCIO RESIDENCIAL IRACEMA DE SOUZA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Juiz de Fora, 06 de março de 2025.

A Sra. Síndica convoca os senhores co-proprietários a participar da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no salão de festas do condomínio no dia 18/03/2025 (terça-feira), às 19h30 em primeira convocação com a presença da maioria dos co-proprietários, e às 20h em segunda convocação, com qualquer número de condôminos presentes, a fim de deliberar sobre a seguinte pauta:

1º) Prestação de Contas;

2º) Eleição de Síndico e Conselho Fiscal;

3º) Previsão Orçamentária para o ano de 2025;

4º) Apresentação e Votação de orçamentos para implementação de Portaria Remota ou Contratação de funcionários próprios para o condomínio;

5º) Forma de cobrança de Inadimplentes – permissão para cobrança de honorários advocatícios de 10% no caso de cobrança extrajudicial e 20% no caso de cobrança judicial dos condôminos inadimplentes (devedores);

8º) Assuntos Gerais.

As decisões tomadas em assembléia caberão a todos, inclusive aos ausentes.

Contamos com a presença de todos.

Atenciosamente,
Síndica

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO HIPICO RESIDENCIAL CARACOL 16 DE MARÇO DE 2025 (DOMINGO) 1ª Convocação: 09h00min, com a presença da metade mais um dos associados; 2ª Convocação: 09h30 com qualquer número de associados presentes. O Diretor Presidente da Associação dos Proprietários do Hípico Residencial Caracol (APHRC), situado à BR-267 – Km 3, Igrejinha, Juiz de Fora-MG, convoca todos os Srs. Associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 16 de março de 2025 (Domingo), na sede social da Associação para tratar da seguinte pauta: 1- Prestação de contas; 2- Eleição da Diretoria 2025/2027;3- Previsão orçamentária 2025/2026; 4- Assuntos gerais. ATENÇÃO: Os Proprietários que estiverem em atraso com o pagamento das taxas de manutenção, não poderão votar nos assuntos a serem deliberados e nem serem votados para os cargos eletivos. Apesar de ser permitida a presença de todos os proprietários ou representantes legais com procuração e quite com suas obrigações nesta Assembleia, somente aquele que assinar o livro de presença terá o direito de participar dos assuntos que estiverem sendo tratados, não cabendo ao outro (a) qualquer manifestação. Juiz de Fora, 07 de março de 2025. Marcelo Guilherme S. Pereira Diretor Presidente

ASSINE A TRIBUNA DEMINAS



O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA

ESCOLHA A SUA ASSINATURA. TEMOS UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL
TERÇA A SEXTA E
AOS DOMINGOS

60,00
POR MÊS

ANUAL
QUINTA, SEXTA
E DOMINGO

48,90
POR MÊS

ANUAL
SEXTA-FEIRA
E DOMINGO

27,23
POR MÊS

EXECUTIVA ANUAL
TERÇA A
SEXTA-FEIRA

42,85
POR MÊS

ANUAL
SOMENTE AOS
DOMINGOS

16,94
POR MÊS

LIGUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS

32 3313-4444 | 32 98423-1678

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DE 08H30 ÀS 17H30



SEJA UM ASSINANTE



DIA DA MULHER

Lugar de mulher é no bar

Conheça a história de Jussara, tia Andréia e Tânia, que comandam botecos de Juiz de Fora

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Mesa de plástico, cerveja gelada, porção de petiscos e uma cachaça da boa. Esse é o boteco mineiro tradicional. Mas ele tem um público que ficou de fora durante décadas, por preconceito e falta de oportunidade. Embora os bares tenham sido tradicionalmente ambientes masculinos, as mulheres já ocuparam de vez as mesas, as cozinhas e os balcões, e nos seus próprios termos. De acordo com uma pesquisa da Abrasel, de 2024, a presença de mulheres na gestão de negócios de alimentação fora do lar

(incluindo restaurantes e bares) é de 38,22%. O número de mulheres que são donas dos próprios espaços pode ser até menor, mas muitas já comandam seus empreendimentos e dão uma cara muito própria para esses ambientes, equilibrando-se entre a gentileza e a firmeza com um público que não é nada fácil. Em Juiz de Fora, alguns botecos se destacam por terem mulheres de respeito à frente, que conseguem manter esse aspecto raiz e, ao mesmo tempo, abrir as portas para novidades. É o caso de Jussara Silveira, Andreia Silva e Tânia Moreira, que hoje conduzem estabelecimentos da cidade e relatam suas experiências para a Tribuna, em comemoração ao Dia das Mulheres.

JUSSARA SILVEIRA, DO BAR DA JUSSARA

A ideia de criar o Bar da Jussara veio de um momento de dificuldade. A dona do empreendimento já trabalhava há anos em uma empresa privada, até que, durante a pandemia de Covid-19, foi dispensada. “Me vi de mãos atadas, e fiquei pensando o que podia fazer nesse momento do pós-pandemia, em que muitas pessoas estavam passando pela mesma coisa.” Com o dinheiro da rescisão, então, viu que poderia ser a oportunidade de realizar o sonho de ter um comércio próprio, algo que tivesse realmente a sua cara. Ela até ficou na dúvida do que poderia ser, se escolhia mesmo um boteco ou uma agropecuária, por gostar tanto de bicho. Mas a vontade de lidar com gente e de estar atrás de um balcão falou mais alto. “Eu não parei muito para pensar. Medo, eu até tive, mas não deixei me dominar. Foi Deus no comando para dar tudo certo. E eu tento dar o melhor. Eu criei coragem e estou aqui”, conta.

Já faz dois anos que sua vida toda mudou para conseguir dar conta do negócio. Foi preciso aprender tudo pra comandar o bar: desde entender o tipo de porção que serviria, como lidar com o estoque até pegar o ritmo da rotina pesada, em que precisa estar por conta todos os dias da semana - exceto na segunda-feira, quando o bar não abre. “A gente aprende todo dia. Aqui não existe rotina, sempre aparece algo novo, algo para lidar de diferente, algo para comprar, decidir se inclui no cardápio, ver se está tendo saída. É muita coisa”, conta, explicando essa reinvenção toda que fez em sua vida, tendo atualmente 51 anos. Enquanto nos dias de semana o estabelecimento abre às 16h, no final de semana começa mais cedo, já às 10h. “O bar é estressante, é cansativo demais. Tem que ter muito jogo de cintura pra lidar no dia a dia. Mas o próprio público ajuda, faz isso ficar mais leve.” E isso tudo tendo o Bandeirantes como casa.

Ela se mudou para o bairro há cerca de 12 anos, e encontrou lá não só um lugar para viver, mas também onde, mais tarde, iria querer que seu negócio funcionasse. Muitos dos seus clientes são vizinhos, gente que ela encontra na padaria, mas há também quem se desloque até lá para poder beber uma cervejinha e comer as porções com tranquilidade. “O bar abre um leque bem maior para a gente conviver com as pessoas do bairro. Eu mesma fiz muitas amizades aqui, por meio do bar. A maior parte do movimento é de pessoas do bairro, que é quem vem no dia a dia.” Ao mesmo tempo, ela conta que, por ser um bairro grande, entende que ainda está sendo conhecida por mais gente.

A maioria dos clientes, como ela conta, chega procurando a costela no bafo, o torresmião ou a traíra sem espinhos. São os grandes carros chefes da casa, e na maior parte dos dias são feitos por seu marido. Apesar de contar com essa ajuda, não é fácil: “A gente é dona de bar e dona de casa. A vida fora do bar também não para. Sou mãe e também sou filha, então tenho deveres diários, do dia a dia. É desafiador, mas no final assimilamos tudo.” Também é assim que busca levar o dia a dia no bar, mantendo o atendimento como um dos diferenciais. “O que eu mais gosto é essa troca de ideia. É um bar, é um comércio, mas não deixa de ser uma grande família. São pessoas que têm um vínculo afetivo com a gente. A troca e a conversa são gratificantes. Quando elogiam as porções, então, é bom demais.”



BAR DA JUSSARA fica na Rua Dr. João Camilo de Oliveira Torres, no Bandeirantes

ANDREIA SILVA, DO BAR DO ZEZINHO

A Morais e Castro é a primeira rua juiz-forana a ter extra-oficialmente uma dona: é a tia Andreia, do Bar do Zezinho. O ponto que era bar do seu pai desde 1989, passou a ser comandado por ela em 2006, depois dele adoecer e precisar de ajuda. Naquela época, ela era casada e já tinha trabalhado quase 20 anos no Sport, só ajudando o pai nas contas, e muita gente achou que não daria conta de comandar o boteco sozinha. “Achavam que eu ia meter os pés pelas mãos. Mas ‘vambora’, né? Passei alguns perrengues, sim, mas meu público gosta de mim. Tem gente que vem aqui que me viu na barriga da minha mãe e tem os novos que chegam sempre”, conta ela, hoje com 55 anos. Desde então, passou a trabalhar praticamente sozinha no local e contratou funcionários. Atualmente, quem a ajuda é o sobrinho (o único que a chama de tia sendo verdadeiramente parente).

Mas ela é dona da rua não só pelo tempo e pela tradição que o bar criou no Alto dos Passos. São muitos fatores que fazem com que o Zezinho tenha passado de um simples boteco pra um verdadeiro point, que inclusive muda de público ao longo do dia. “Eu nunca coloquei a cerveja cara. E eu ia inovando. Tinha um velho que vendia cachaça de banana, depois apareceu um com cachaça de sabor, e eu fui colocando. E fui criando esse vínculo com o povo.” Ela já tinha herdado parte do público do pai, e são eles que chegam ao bar ainda cedo, logo quando ela abre, às 11h. De noite, quem vem são os jovens, em sua maioria universitários. “Logo que os mais novos começaram a frequentar, começaram a me chamar de tia. E aí os mais velhos começaram a me chamar também, até os que têm idade pra ser meu avô. Eu levo como forma de carinho mesmo.”

SEGUIE P18 →→→
LEONARDO COSTA



BAR DO ZEZINHO fica na Rua Morais e Castro, no Alto dos Passos

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 18

‘Onde a mulher quiser’

O carinho, para ela, se tornou algo de via dupla: dá tanto o quanto recebe. “Eu acabo me envolvendo com os meus fregueses. Uma vez, fizeram UFC de cachaça. Eram uns 15 meninos, e eu falava: ‘Se passar mal vai lavar, se ficar caído vai ficar aqui até melhorar’. Eu sempre chamei a atenção e acolhi ao mesmo tempo.” São muitas histórias. Ela já chegou a guardar uma guitarra de um cliente que bebeu demais e esqueceu o instrumento lá durante mais de um ano, já tomou a chave de moto e de carro de clientes que não tinham condição de dirigir. Fora que, como define, o balcão durante muitos dias virou um verdadeiro divã. Por essa relação próxima, que seu pai já gostava de ter, ela também foi dando liberdade para que os clientes comesçassem a se reunir para ensaiar e para tocar música informalmente por lá. E vários projetos também passaram a ter casa lá: é o caso do choro das quartas-feiras e do samba das quintas, do mesmo grupo que comanda também o Bloco do Zezinho.

A coisa foi crescendo tanto que, por iniciativa dos clientes músicos, o bar também virou bloco. E a tia gosta, assim como também seu pai gostava da música. E retribui com cerveja e o que mais

precisarem. Mas não adianta, o que não a agrada é quando enche demais. É praticamente sinônimo de problema para ela. É um cálculo altamente matemático para entender quanta gente precisa ter pra gerar lucro, enquanto também não incomoda o entorno. “Se você vai com muita sede ao pote, te tiram o pote. As pessoas me criticavam por fechar meia-noite, falavam que eu ia vender muito mais se ficasse até tarde. Até podia vender mais uns dias, mas depois ia me arrumar problema.” Durante todos esses anos, ela viu diversos empreendimentos fechando no bairro justamente por esses motivos.

Esse cuidado, para ela, também fidelizou o público. “Ninguém é meu concorrente aqui. Meus clientes podem até ir em outro bar comprar um drink, porque eu não faço, mas pegam e querem beber aqui. Geralmente, são os outros bares que aproveitam o meu movimento.” Quando fecha, ela até entende os pedidos para que se demore mais, porque sabe que aqueles que estão curtindo não querem que a noite acabe. Mas ela segue vigiando tudo da sua casa. Foram várias noites em que, como conta, inclusive desceu horas depois do bar ter fechado para limpar a rua. “Às vezes

2h da manhã, só eu e os noias na rua. Tem escola aqui na frente, não pode deixar sujo. Ainda mais porque, quando fica, acham que é minha culpa.” A vassoura, muitos dias, também serve para espantar o agito indesejado. Fechando sempre entre 23h30 e meia noite, ela ri e conta que levanta poeira para as pessoas já irem dispersando e saindo de lá.

O que dá essência ao Zezinho, para ela, é isso. “Eu não tenho porção. Tenho estufa, minha mãe fritou os salgados. (...) ‘Ah, eu quero um drink diferente’. Respondo: ‘Vai do lado’. Não tenho ambição de crescer muito aqui.” Mas o que faz é para criar um lugar que seja democrático. “Tem um público homossexual muito grande aqui. Eu respeito muito eles e não aceito discriminação no bar. Meu banheiro não tem placa. Pra mim todo mundo é igual.” Também por isso, explica que não tem vontade de aumentar o preço. “Já falei que eu podia vender mais caro e tudo, mas tá tranquilo para mim. Eu não sou de explorar. Meu público é de universitário. E aí vendo em quantidade. Às vezes até fiado. Tem uns que são safados, mas muitos não. Até que me provem o contrário, prefiro confiar no ser humano.”

LEONARDO COSTA



TÂNIA MOREIRA, DO BAR DO ABÍLIO

Para Tânia Ribeiro, bar não só é lugar de mulher, como também é um negócio familiar, onde cresceu e aprendeu com o pai, o Abílio. Filha de peixe, peixinho é. Há cerca de 15 anos, ele a chamou para trabalhar junto com ele no boteco que já existia desde 1969 no mesmo ponto, no Centro da cidade, sendo reconhecido como um dos mais tradicionais de Juiz de Fora. “Ele me chamou para ficar no caixa, mas quando eu cheguei aqui, fiz de tudo. Quando vejo a cerveja fora da camisinha, não vou levar outra? Não vou lavar a pia cheia de copo? Vou, sim. Não vim para ser dona, mas para chegar e trabalhar junto.” Essa vontade de trabalhar e o sorriso no rosto enquanto faz tudo é algo que, como diz, tem orgulho de ter herdado do pai.

Quando chegou para ajudar o pai, que atualmente já está com 79 anos e continua diariamente no bar, ela, que tem 46 de idade, foi implantando algumas novidades: dentre elas, foi a participação fixa do bar no Comida de Buteco. Quando o concurso começou, o Bar do Abílio já de cara venceu duas edições. Eles têm o figado com jiló mais famoso da cidade, e uma cachaça com mel feita artesanalmente e que atrai um público certo. “Se não fosse por mim, acho que ele não participaria do Comida de Buteco. Mas eu boto força, falo que a gente tem que participar, inventar os pratos novos, e aí ele se empolga. Se falam para ele fazer só um trio mineiro, não topa, tem que ser algo diferente mesmo.” A mais recente novidade é o uso das redes sociais, em que ela também mostra o dia a dia do bar com o pai, e que atrai novos clientes.

Abílio mesmo entende que chamar a filha para vir junto foi essen-

cial para os negócios. “Trabalhar com a minha filha é tudo de bom. A idade está me pegando, e eu quero deixar alguém para dar sequência. Ela é meu braço forte, meu braço direito.” Ele ainda brinca que, do caixa, só sabe guardar o dinheiro - todo o resto é com ela. “A gente aprende um com o outro. Ela é jovem, sabe mexer com internet, celular, paga as coisas com aplicativo. E eu vivi isso aqui desde que começou.” Os dois afirmam que são muito felizes lá. E Tânia vê o carinho que sempre foi direcionado ao pai também se expandindo. “Sempre conhecemos pessoas novas, vemos esse carinho que as pessoas têm por meu pai. E vejo que está surgindo o mesmo sentimento por mim também. Às vezes pedem para tirar foto com a gente, ficam observando nosso trabalho. É de emocionar.”

Com sua chegada no bar, ela também percebeu uma mudança importante: mais mulheres vindo com ela. “É muita mulher que conversa comigo e fala: eu sempre passei aqui na porta, um cheirinho tão bom, mas ficava com vergonha de entrar, era muito homem. E eu falo que realmente era. Mas agora é muito diversificado. Ter mulher atrás do balcão faz diferença nisso.” Tem dias em que, como observa, dentre as nove mesas do bar, só tem uns dois homens. “Lugar de mulher é no bar e onde ela quiser. A gente ocupa esses lugares mesmo, e muito bem”, destaca, entendendo que seu pai também sempre construiu um histórico de respeito e um ambiente agradável para todos. O que quer, acima de tudo, é continuar essa tradição do Abílio, que alegra a cidade com o bom humor e a alegria de trabalhar.



ATIVIDADE GRATUITA

Grupo Divulgação abre inscrições para cursos de teatro

No total, são 60 vagas divididas em três modalidades, para pessoas de diversas idades

Com o objetivo de oferecer uma iniciação na arte de atuar e potencializar o desenvolvimento comunicacional e humano dos participantes, o Grupo Divulgação abre inscrições, a partir da próxima segunda-feira (10), para os interessados em fazer aulas de teatro em uma das três modalidades oferecidas. O cadastro pode ser realizadas até a próxima sexta-feira (14), das 14h às 19h, exclusivamente de forma presencial no Forum da Cultura. As inscrições podem ser encerradas antes do prazo, caso todas as vagas sejam preenchidas.

Entre os cursos, estão: Iniciação ao Teatro, voltada para o público adolescente; Mergulhão Teatral, para universitários e pessoas acima de 18 anos e Workshop de Interpretação para a Terceira Idade, para pessoas acima de 45 anos.

Ao todo, serão ofertadas 20 vagas para cada um das modalidades. Os cursos oferecidos são gratuitos e a inscrição também. No caso de menores de idade, a presença do responsável no ato da inscrição é solicitada. Para a matrícula, é indispensável a apresentação de documento de identidade.

INICIAÇÃO AO TEATRO

Direcionado aos adolescentes entre 14 e 17 anos, a Iniciação ao Teatro oferece aos participantes a possibilidade de contato com disciplinas de formação cultural e técnica nos módulos de Treinamento Corporal, Expressão Vocal, Improviso e Prática de Montagem. O curso tem início no dia 18 de março, com aulas às terças e quintas-feiras, das 16h às 18h. Ao final de cada semestre, um espetáculo é apresentado ao público.



LEONARDO COSTA

AULAS, que acontecem no Forum da Cultura, oferecidas pelo Grupo Divulgação, começam ainda neste mês

MERGULHÃO TEATRAL

Como o próprio nome já indica, o curso de Mergulhão Teatral é uma verdadeira imersão ao universo da encenação. Voltada para universitários e pessoas acima de 18 anos, esta modalidade oferece uma série de oficinas que visam a introdução dos alunos nas diversas modalidades da cartografia cênica e a participação nos espetáculos montados pelo Grupo Divulgação. As aulas ocorrem entre os dias 17 de março e 10 de abril, de segunda a sexta, das 19h às 22h. No dia 11 de abril ocorre a apresentação do espetáculo final, produzido ao longo do curso.

Workshop de Interpretação para a terceira idade

Sendo uma referência a nível nacional, o curso voltado para pessoas da terceira idade oferece atividades de integração do grupo, afetação comportamental, preparação dos integrantes com improvisos e conhecimento de cultura teatral. A prática de montagem inclui a participação em espetáculos abertos ao público. O curso terá início no dia 18 de março. As aulas ocorrem às terças e quintas-feiras, das 14h às 16h.

HORÓSCOPO

João Bidu

CRUZADAS



ÁRIES 20/3 A 20/4
Domingão de boa energia! Curta a família, rememore o passado e recarregue as energias em casa. A Lua te faz brilhar na conquista à noite. Se estiver comprometido, prepare-se para diversão em dose dupla. Domingo promete, Áries! PALPITE: 16, 20, 47 - COR: VERDE-CLARO



TOURO 21/4 A 20/5
Domingão animado te aguarda! Movimente-se, coloque planos de passeio em prática, converse com amigos e esteja aberto a um novo amor. Cuidado com os ciúmes à noite quando a Lua entra em Leão! COR: LILÁS PALPITE: 08, 35, 05



GÊMEOS 21/5 A 20/6
Possibilidade de recuperação financeira está no horizonte. Com a entrada da Lua em Leão à noite, prepare-se para momentos divertidos e animados no amor. Seja com o par ou um crush, o romance está no ar! COR: AMARELO-OURO PALPITES: "57, 55, 28"



CÂNCER 21/6 A 21/7
:Você tem tudo para começar o domingo com mais energia para curtir seus passatempos preferidos, Câncer. As amizades contam com um astral mais descontraído e você pode fazer contatos interessantes ou se divertir com o pessoal. Já o romance promete momentos descontraídos. COR: VERDE-ESMERALDA PALPITES: "59, 14, 42"



LEÃO 22/7 A 22/8
O desejo de ficar no seu canto, recarregando as baterias e curtindo o sossego que merece tem tudo para crescer neste domingo. Mas com a entrada da Lua em seu signo, você pode curtir momentos de diversão. Também vai sobrar confiança para se divertir com quem ama. COR: AMARELO PALPITES: "27, 48, 45"



VIRGEM 23/08/ a 23/09
O astral será perfeito para curtir a companhia dos amigos e os astros prometem um astral mais descontraído durante o dia. Mas a Lua se muda para o seu inferno astral à noite e a vontade de se isolar tem tudo para crescer. O romance conta com doses de carinho e momentos animados. COR: AMARELO PALPITES: 11, 54, 20



LIBRA 24/9 A 22/10
Domingou, Libra! Cuide do seu corpo, mude seu visual, adote estilos diferentes. À noite, uma atmosfera perfeita está reservada para você com os amigos. Aproveite todas as oportunidades para paquerar e mostrar seu charme! A conexão com o love promete ser ainda melhor. COR: ROSA PALPITES: "09, 29, 45"



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
O bom humor é garantido ao interagir com pessoas queridas, inclusive online. Se seu coração está livre, um novo amor pode surgir, sem importar a distância. À noite, o romance se solidifica com a Lua em Leão. COR: PRETO PALPITES: "34, 54, 19"



SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
Sagitário: Domingo de mudanças, Sagitário! Aproveite a vibe de renovação para transformar seu espaço. Cuide do seu corpo e livre-se dos velhos hábitos. À noite, espere encantos inesperados no amor. COR: BEGE PALPITES: "33, 59, 23"



CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1
Capricórnio: Domingo promete ser um dia radiante para relacionamentos! Explore oportunidades de conhecer novas pessoas, tanto pessoalmente quanto online, e aproveite as boas vibrações ao redor. Se você já tem alguém especial, prepare-se para uma noite apaixonada. COR: LILÁS PALPITES: "23, 31, 32"



AQUÁRIO 21/1 A 18/2
As estrelas favorecem assuntos ligados à saúde e até mudanças pequenas serão importantes para você conquistar um estilo de vida mais saudável. À noite, a Lua entra em Leão e coloca os relacionamentos em foco, mas os assuntos amorosos estão protegidos. COR: SALMÃO PALPITES: "52, 36, 45"



PEIXES 19/2 A 19/3
A Lua segue em seu paraíso astral e garante que você conta com uma dose extra de charme neste domingo, Peixes! O romance está no ar e há sinal de ótimos momentos, mas a rotina dá as caras à noite. COR: BRANCO PALPITES: "02, 38, 61"

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Tema recorrente de cartões-postais	Já Naomi Campbell, ex-modelo	Registrado no Inpi (o invento)	(?) fixa: obsessão (Psic.)	Base do Brasil na Antártida
Jôquei carioca recordista de vitórias		Antigo nome de Florianópolis (SC)		
Sucesso do sambista Diogo Nogueira			Permanece acesa nas Olimpíadas	"Master", em MBA (Econ.)
	Absorve e expulsa ar Saudação esotérica			
Recusa de caráter coletivo				
Atestado de qualidade de um produto		(?) os pés no chão: ser realista		(?) falho: foi estudado por Freud
			Alain Delon, ator Sonhador (fig.)	
(?) Sena, jogo de loteria Acusada	Travesso Ave penalta europeia			
			Átomo em desequilíbrio elétrico	
Decisão judicial urgente e provisória	Espaço dos atores no teatro	Porta, em inglês Digno; honesto		Forma do martelo A mim
O murrático serve para tirar manchas			Vara flexível para fazer cestos	
		(?) que caia, tipo de vestido	Financiadora pública de casas (sigla) (?) Barbosa: a Águia de Haia (Hist.)	
Indicação do acento grave (Gram.)	Bastão símbolo da autoridade real			Ilha turística da Indonésia
		Nosso, em inglês		Brasil (sigla) Nem, em inglês
Casa noturna com pista de dança	Conferir (a alguém) a designação de			
Pessoa; indivíduo	Acha graça			Brincadeira da torcida em estádios
2ª cidade mais populosa do Maranhão				

BANCO, 3/nor — our, 4/door, 6/irrico, 8/desterro, 10/imperatriz — jangadeiro, 12/orje ncarido.

Feito à mão: peças artesanais

Mulheres
que
inspiram,
produzem
e valorizam
o design
brasileiro



É tempo de ressignificar o design brasileiro, valorizando a economia nacional em meio ao consumo consciente de peças feitas a mão por mulheres que inspiram e produzem seus trabalhos para decorar os espaços. As mulheres designers, que tecem e produzem suas peças, feitas a mão, apresentam técnicas artesanais variadas para valorização de seus conceituados trabalhos, imersos a pesquisas sobre tendências e estilo estético. São talentos que exaltam o lado lúdico, sensível e humano para desenvolver itens decorativos para humanizar e dar personalidade em um espaço. Contribuem significativamente para outras mulheres inspirarem-se nelas e tornarem-se exemplos.



Orgânico e feito à mão

A designer Márcia Lamas é um exemplo de mulher que produz e faz da sua arte, itens sofisticados que são considerados “objetos de desejo”. A produção de Márcia é baseada nas tendências do momento atual. “Eu gosto muito de materiais naturais, como sementes, madeira e palhas, utilizo bastante pedras também”, diz.

Para isso, caminha seguindo as tendências fazendo pesquisas sobre a atualidade e valorizando cada material que será usado na construção da peça, em uma rica composição.

Talento é talento, com certeza criatividade e emoção para combinar cores e materiais. A designer revela com espontaneidade: “Isso realmente é bem bacana! Durmo, pensando nisso. Mas sempre vou pelo o que está em alta no momento”, entrega o ouro.

Arquitetura e design

Em todos e quaisquer ambientes que tenham bom gosto, até mesmo em escritórios, lojas, mas principalmente em lares, as peças com foco no artesanal contemporâneo contemplam a decoração dos projetos com maestria e bom gosto.



GIRO DO DESIGN

● A jornalista Claudinha Figueiredo recebeu na segunda-feira de carnaval em sua casa os também jornalistas Andréa Andrade, Gui Schröder e Luiz Felipe Falcão com direito a sol e piscina em sua área de lazer.

● A consultora de etiqueta à mesa e comportamental, Laura Bastos, marcou presença no “Camarote Arpoador”, o maior camarote da Sapucaí, no Rio de Janeiro, todo amplo e bem decorado com cores alegres e contagiantes. Também circulando no camarote, David Brasil (ator, repórter e radialista).

● As coleiras pet, para cães, da Vivara, apresentam um design diferenciado e uma alquimia de cores e tons. É uma excelente op-

ção para proteger seu cãozinho, com personalidade e estilo, para os encontros de AUmigos no Independência Shopping.

O CALENDÁRIO PET: 08/03 Pinscher e Chihuahua, 15/03 Spitz Alemão & Maltês, 22/03 Shih-Tzu & Lhasa, 05/04 Border Collie, 12/04 Beagles, 19/04 Bulldog Inglês, Francês & Pug.

● O filme “ Ainda estou aqui”, que trouxe o merecido Oscar para o Brasil, tem em seu cenário, na icônica casa da família Paiva, móveis de design brasileiro, trazendo uma cenografia perfeita, além de uma decoração muito acolhedora para a época, como a poltrona Mole, assinada pelo designer Sérgio Rodrigues.

FICHA TÉCNICA

. Cenário:
Conceito Dommanni

. Design e peças:
Márcia Lamas Ateliê

**. Fotografia, produção
e marketing:**
Camila Brum | UPI
Digital @camilabrum.up

PATROCINADORES

CONCEITO | Dommanni

CASA MATTO
Prazer em Construir

**Coffee
time**



“MINAS É O BERÇO DE ARTISTAS, escultores, poetas e artistas. Por que não das pizzas?”, questiona Leonardo Giovanni, que idealizou a Encanto de Minas

SABORES TRADICIONAIS

‘Autêntica pizza de Minas Gerais’

Conheça a Encanto de Minas e saiba como fazer a margherita de Leonardo Giovanni

Renato Knopp*
renatoknopp@tribunademinas.com.br

“No meio da cidade, no alto da montanha, existe um ambiente interiorano.” É assim que Leonardo Giovanni, de 44 anos, descreve o restaurante que fundou, o Encanto de Minas (Rua Luiz Creozol 700 - Nossa Senhora Aparecida). Inaugurado há pouco tempo, o espaço ainda caminha em direção a tudo que um dia será. Entretanto, as raízes mineiras estão fortemente fincadas no lugar, por meio de sua ambientação. “De Juiz de Fora, roubamos a vista”, ele afirma. Enquanto de outros lugares do interior do estado vieram os vários detalhes que compõem o espaço.

Um dos carros-chefes é a pizza. “Minas é o berço de artistas, escultores, poetas e artistas. Por que não das pizzas? Nosso objetivo é usar os melhores ingredientes da região, como os queijos da Serra da Canastra. Podemos fazer a autêntica pizza mineira aqui. Transformar esse alimento, assim como aconteceu com a Napolitana, em São Paulo”. Mas, é claro, ressalta também que o tradicional fogão a lenha terá seu lugar, muito em breve, aos finais de semana, no menu.

Inclusive, a ideia do fogão, como muito do que existe em seu espaço, vem de um trabalho colaborativo, tanto quanto da capacidade de fazer limonada com os limões que a vida ia oferecendo. De uma infiltração na casa de sua mãe, veio o desejo de ajudá-la a construir uma cobertura para solucionar o problema. Fez uma boa estrutura e, de “pouquinho em pouquinho”, como fala, foi ajeitando o espaço, criando uma estrutura onde fosse possível construir o restaurante. Na época, Leonardo ainda trabalhava em um outro estabelecimento na cidade.

Aos poucos passou a cozinhar para os amigos e familiares no fim de semana, ficando cada vez mais pelo Encanto de Minas. A primeira inauguração do espaço, inclusive, é a mesma do aniversário de seu irmão: 21 de agosto. Depois de “abrir” para os familiares e amigos, seguiu cozinhando para conhecidos, até que, em janeiro de 2025, inaugurou para o público.

“É uma vida isso aqui. O trabalho final de uma vida de cada pessoa. Desde o artesanato, até a cozinha. É muito gratificante ver as pessoas entrando aqui, tem gente que fala que parece que se transporta para outro tempo”, comenta Leonardo.

Em breve, a ideia é transformar o Encanto de Minas em um centro cultural, valorizando as diferentes tradições mineiras na música, gastronomia e artesanato. Fazer com que artistas desconhecidos, como Zé Roberto, pedreiro que ajudou a levantar o espaço e criar sua identidade, sejam reconhecidos e valorizados.

Em certo sentido, o Encanto de Minas e Leonardo parecem querer fazer com que o juiz-forano, ao olhar para os morros que cercam a cidade, descubra em si um pouco da tradição da terra que carrega. Isso, é claro, acompanhado da autêntica pizza mineira.

*Estagiário sob supervisão da editora Cecília Itaborahy

FELIPE COURI



PIZZA MARGHERITA

Por Leonardo Giovanni

INGREDIENTES

- 500g de farinha de trigo
- 10g de sal
- 10g de açúcar
- 15g de fermento biológico seco
- 350ml de água morna
- 2 colheres de sopa de azeite
- 200g de molho de tomate caseiro
- 400g de queijo mozzarella fresco
- Folhas de manjericão fresco

MODO DE PREPARO

O primeiro passo é preparar a massa. Misture a farinha, o sal, o açúcar e o fermento em uma tigela. Adicione a água morna e misture até formar uma massa homogênea. Adicione o azeite e continue misturando. Depois, sove a massa por cerca de 10 minutos, até que ela fique lisa e elástica. Em seguida, coloque-a em uma

tigela untada com azeite, cubra com plástico e deixe descansar. Parta para o molho em seguida. Cozinhe os tomates com um pouco de azeite e sal, até que tudo fique homogêneo. Após fazer isso, abra a massa em uma superfície enfarinhada e forme um círculo (ou em qualquer outro formato que desejar sua pizza). Coloque o molho sobre a massa, deixando uma borda de 1cm sem molho. Fatie o queijo mozzarella e coloque em cima de tudo. Em um forno pré-aquecido a 220°C, coloque a pizza, untada previamente com azeite, por 15/20 min para assar. O ponto é o da crosta, que deve estar dourada, e do queijo, que deve estar derretido. Finalizado este processo, é só colocar o manjericão. A dica é usar alimentos frescos, vindos de Minas Gerais.



Aquiles Rique Reis,
vocalista do MPB4

O nascedouro do samba

Samba do Congo



REFRAÇÃO

Hoje vamos de “Refração”, segundo álbum independente do coletivo Samba do Congo, integrado por compositores da periferia de São Paulo.

Para contextualizar a ideologia musical e cultural do coletivo, compartilho aqui algumas informações a respeito. A Frente de Resistência Samba do Congo - Arte, Cultura e Raiz foi criada em abril de 2011, no Bairro Morro Grande, distrito da Brasilândia, na capital paulista. Com o objetivo de difundir, valorizar e incentivar a arte por meio da música, o Samba do Congo privilegia a raiz do samba paulistano e a cultura afro-brasileira. Tendo como referência sua luta ancestral, promove a inserção social e cultural por meio da história desse gênero genuinamente

brasileiro. O coletivo Samba do Congo já obteve reconhecimento do Estado de São Paulo como importante movimento de incentivo, manutenção e pesquisa da cultura e da arte.

“Refração” traz dezenove composições, divididas em quinze faixas autorais, com obras de novos compositores da cena paulistana e composições da velha guarda do samba da cidade.

A descarga emocional que rola logo no início do álbum com dois sambas exaltação em tom menor - “Refração” (Nado Vila Maria, Fernando Ripol e Gordo Ferreira) e “Hino do Samba do Congo” (Wagner Loitero e Fernando Ripol) - explode diante do ouvinte, causando um impacto que origina verdadeira catarse. A pulsação da bateria apronta um momento de emo-

ção indescritível. As melodias puxadas pelo coro são dignas de serem listadas entre as mais belas que já ouvi. As harmonias revelam músicas que entendem do riscado e que compõem como bambas que são.

Seguem sambas cadenciados, com letras bem compostas e melodias em tom menor, como aqueles que antigamente costumava-se dizer que eram de “meio de ano”. Por exemplo? “Borboleta e a flor”, composição de Elisbão do Cavaco, Tadeu da Mazzei e Fabinho NT, integrantes da Velha Guarda, e “Dama primeira”, de Gustavo Bueno, Gabriel Enam e Fernando Ripol, da nova geração. Além de “Teatro da vida” (Professor Délcio). Repertório digno do samba de São Paulo.



Marcos Araújo
Jornalista

3MILTOQUES | Nosso cinema não deve nada a nenhum outro

DIVULGAÇÃO

Era domingo de carnaval, mas o Brasil parou. Na terra dos desfiles das escolas de samba e dos blocos de rua, a folia suspendeu o fôlego por instantes. Todos os olhos voltaram-se para a tela. Era a grande noite de “Ainda estou aqui”. E o Brasil inteiro estava lá, no Dolby Theatre, de coração acelerado, como em final de Copa do Mundo.

Junto com o anúncio, veio uma explosão instantânea, misturando a alegria do carnaval, o entusiasmo do futebol e agora o orgulho do nosso cinema. Um grito coletivo, abafado por anos pelo complexo de vira-lata - como dizia Nelson Rodrigues - rompeu de norte a sul. O cinema brasileiro, tantas vezes relegado, tantas vezes posto à prova, agora segurava sua estatuetta dourada, ainda que sobre ela pesem tantas ressalvas.

A conquista é inegável. Mais do que a grandeza do filme, ela simboliza um olhar renovado sobre a cultura nacional, portas que se abrem para talentos brasileiros, esperanças de novos caminhos para o cinema que resiste. A temática abordada no filme ressoa universalmente. A busca pela verdade, pela justiça e pelo reconhecimento de uma história silenciada ecoa em culturas que enfrentaram repressão e opressão.

A recusa de parte do público brasileiro em abraçar o filme de Walter Salles também revela a tensão entre arte e política. Em tempos de polarização, qualquer obra que toque em feridas históricas se torna alvo de interpretações enviesadas. É lamentável, mas esperado, que seu valor artístico e social seja deturpado por críticas que distorcem sua essência. A resistência do Brasil à sua própria história, tantas vezes mini-



mizada ou distorcida, segue como um desafio para a conscientização política.

Ao vencer o Oscar, “Ainda estou aqui” não apenas reivindica a visibilidade do cinema nacional, mas nos convida a reavaliar nossa relação com a memória, a justiça e o reconhecimento. A estatuetta não é apenas um prêmio pela execução técnica e estética do filme, mas uma afirmação de que o cinema é uma ferramenta de mudança, que transcende o entretenimento, para se tornar instrumento de reparação, de questionamento e, acima de tudo, de celebração da resistência de um povo.

Com essa premiação, podem surgir novas possibilidades para o cinema brasileiro, que agora sobe mais um degrau na visibilidade internacional. No entanto, para que essa abertura não se restrinja a uma celebração pontual, é preciso que a indústria cinematográfica nacional também persista na construção de narrativas que, como “Ainda estou aqui”, desafiem, provoquem e representem com profundidade a complexidade do Brasil. Nosso cinema é vasto, pulsante e singular. Ele não deve nada a nenhum outro. E talvez seja hora de, finalmente, nos darmos conta disso.

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483

Empregos

SERVIÇOS LIBERAIS E ESPECIALIZADOS

Serviços Especializados
FAÇO pinturas e reformas em geral no seu imóvel, orçamento sem compromisso Tr 98473-8026

Imóveis ALUGUEL

OUTROS

ALUGA -se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel - 3215-1355.

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME

IMAGINE SE FOSSE SEU FILHO

DENÚNCIA MUNICIPAL 0800 283 7991

A Tribuna de Minas

não efetua a coleta de assinaturas em visitas residenciais. Nosso contato com os assinantes se dá única e exclusivamente pelo nosso telemarketing. Se alguém bater à sua porta e oferecer a assinatura da TM, denuncie. Ele está agindo de má-fé.

MIX NEWS

NOTÍCIAS DO mundo artístico

O MELHOR MIX DO BRASIL!

MIX 88.9 FM JUIZ DE FORA

ARTWORKpropaganda



TM

COLONISTA LUIZ HENRIQUE

Os conteúdos do colunista Luiz Henrique abordam assuntos atuais e relevantes de interesse do universo do design de interiores, arte clássica contemporânea, arquitetura e tudo relacionado à estética dos ambientes e muito mais.

REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO

TRIBUNA DE MINAS

INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE

CASA MATOS

Prazer em Construir



É SOBRE QUERER

escutar a



MIX 88.9 FM JUIZ DE FORA

O TEMPO TODO

e tá tudo bem :)

O MELHOR MIX DO BRASIL!

DOMINGO, 9 DE MARÇO DE 2025 | tribunademinas.com.br | PÁGINA 24 | SUPERFÁCIL